

MOLUSCO CONTAGIOSO: REVISÃO DE LITERATURA

**Jorge Rubens De Sá Marcolino¹; Maria Natividade De Sá Antunes²; Juliana Sá Marcolino³;
Bruno Rodrigo De Sá Marcolino⁴; Guilherme José Spindola Cordeiro⁵.**

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.6

RESUMO

Introdução: O molusco contagioso é uma infecção crônica, de caráter benigno, que está localizada na pele. É causada por um vírus da família dos poxvírus com tropismo pela epiderme. Destaca-se que é comum na infância, tendo alto potencial contagioso, tanto para o próprio indivíduo (com consequente disseminação do quadro) quanto para outros indivíduos. Em relação à idade adulta, é considerada uma infecção sexualmente transmissível (IST), com manifestação na região genital. Apresenta piora no período do inverno em consequência da quebra da barreira cutânea com associação da xerose. Além disso, o contato com objetos (roupas e tolhas) ou direto resulta no quadro dermatológico das lesões. Em indivíduos imunocomprometidos (HIV positivo), as lesões possuem grande numerosidade e tamanho, evidenciando assim um papel importante da imunidade celular. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre o Molusco Contagioso, com base em análise de artigos científicos sobre o tema. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO com os descritores “infecção”, “poxvírus” e “xerose”, entre os anos de 2018 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Em relação ao quadro clínico, os indivíduos apresentam lesões papulares normocrômicas a translúcidas, umbilicadas e isoladas, assintomáticas, com surgimento em quaisquer localizações, poupando apenas as regiões palmares e plantares. Geralmente, as lesões possuem um tamanho de até 0,5 cm. Porém, podem ultrapassar esse tamanho no caso de indivíduos imunodeprimidos. Destaca-se que as lesões podem tornar-se pruriginosas nos casos que ocorrem inflamações. No que tange ao diagnóstico, é essencialmente clínico. **Considerações Finais:** Em relação ao tratamento, geralmente são utilizados ácidos, eletrocoagulação e criocirurgia com nitrogênio líquido. Alguns serviços utilizam a curetagem como metodologia de tratamento, porém os estudos não apresentam um consenso em relação à eficácia do método, sendo assim necessários maiores estudos para essa determinação.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção. Poxvírus. Xerose.